

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO
AÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO
Edital PRX nº 07/2026 - Programa Institucional de Apoio a Ações de Extensão do IFSP 2026

UNIDADE PROPONENTE

Campus:
CBT

Foco Tecnológico:
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

IDENTIFICAÇÃO

Título:
Encontros Literários

Grande Área de Conhecimento:
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
Área de Conhecimento:
LETRAS

Área Temática:
Cultura
Tema:
Metodologias e Estratégias de Ensino/Aprendizagem

Período de Execução:
Início: 11/05/2026 | Término: 11/12/2026
Possui Cunho Social:
Não

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
Instituições Governamentais Municipais	100	-	-
Público Interno do Instituto	100	-	-

EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFSP

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Elissa Fontes Soares Lopes Matrícula: 2094291	Tel.: / (13) 3346-5300 (ramal: 5314) E-mail: elissaf@ifsp.edu.br	Sim	MESTRADO

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Fabiana de Lacerda Vilaco Matrícula: 1415150	Tel.: E-mail: fabiana.vilaco@ifsp.edu.br	Não	DOUTORADO

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

O objetivo do projeto Encontros Literários é promover o contato com obras literárias por meio de diversas ações, integrando público interno e externo ao campus Cubatão do IFSP. As principais ações previstas serão: clube de leitura e outras ações junto a escolas do entorno do campus; palestras e entrevistas com profissionais da área de ensino de literatura, professores/as ou escritores/as; saídas técnicas para espaços de interesse cultural e literário na região. Os encontros também serão espaço para investigação e reflexão sobre práticas pedagógicas para o ensino de literatura, pois se articulará com a curricularização da extensão no curso de Letras, de modo que estudantes protagonizem a organização de ações em uma diversidade de dinâmicas experimentais. O projeto é voltado para o público em geral interessado em literatura, estudantes de diversas faixas etárias, e docentes ou futuros/as docentes de literatura, contribuindo para a formação integral dos/as participantes. O projeto se desenvolverá no bojo de um grupo de estudos focado em questões de práticas de linguagem, em especial em estudos literários e escrita, o qual está em formação e funcionará como um laboratório agregador de experiências nessas áreas articulando projetos de ensino, pesquisa e extensão. Solicita-se um bolsista para atuar por meio de: apoio na organização das ações; divulgação no campus e externamente; gerenciamento das redes sociais do projeto; apoio no encaminhamento de ações; atendimento a interessados/as.

Justificativa

Este projeto nasceu do desejo de expandir os espaços para leitura e troca de experiências sobre a leitura e a escrita de obras literárias, integrando público interno e externo ao campus, e de promover um espaço para a curricularização da extensão no curso de licenciatura em Letras a partir do foco na literatura. Em conversas com estudantes, são comuns relatos de muitos/as que nunca leram um livro inteiro, ou que não se sentem capazes de comentar uma obra. Ouvem-se também relatos daqueles que escrevem (ou gostariam de escrever) poesia, contos, crônicas, entre outros textos, e não encontram espaço para refletir sobre a atividade de escrita ou compartilhar a prática. De professores/as, é comum ouvir que as pessoas hoje em dia não gostam mais de ler, ou preferem ler resumos. Exames admissionais, como os vestibulares, também contribuíram para criar uma relação com a literatura que exige apenas saber o suficiente para passar na prova (Leahy-Dios, 2004). O ensino de literatura focado no paradigma histórico-nacional (Cosson, 2020), ainda predominante no Brasil, preocupa-se em transmitir conhecimento sobre a literatura e, frequentemente, prescinde da leitura da obra e da autonomia de estudantes. Diante disso, este projeto de extensão pretende oferecer um espaço privilegiado para a leitura e para a promoção de uma relação com essa atividade, incentivando que os/as participantes possam expressar-se sobre o que entendem, sentem e refletem enquanto leem; desse modo, promovendo troca e construção coletiva de conhecimento. A integração entre público interno e externo contribuirá para a diversidade de tais trocas, além de contribuir para um objetivo institucional fundamental: a ampliação do impacto da atuação do campus para além dos muros. A inspiração para esta prática de leitura literária vista como prática de liberdade encontra ecos em Paulo Freire (1996), bell hooks (2013) e em Cyana Leahy-Dios (2004). Consequentemente, o projeto se constituirá como espaço importante para investigação de práticas pedagógicas que favoreçam a construção coletiva e colaborativa de conhecimento sobre a obra, assim contribuindo para a formação integral dos/as participantes sejam eles/as leitores/as, estudantes ou docentes de literatura — o que será fundamental para dar sentido à articulação deste projeto à curricularização da extensão no curso de Letras. O projeto pretende também fomentar a leitura de obras da literatura contemporânea em língua portuguesa, sobretudo aquelas historicamente silenciadas. As leis 10.639/03 e 11.645/08 preconizam o estudo da História da África e dos Africanos, bem como da História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas. Este projeto, assim, pretende abordá-las, cumprindo a importante função da escola pública de ampliar o repertório cultural dos/as participantes e contribuir para o atendimento ao que preconizam as leis citadas. Outras temáticas de interesse para a formação integral dos/as participantes, tais como gênero e sexualidade, sociedade e trabalho, meio ambiente, ciência e tecnologia, serão abordadas conforme forem favorecidas pela seleção de obras para leitura e discussão. Por meio de encontros presenciais e a distância, o projeto favorecerá a participação de público externo, com foco primordial em atividades envolvendo escolas do município de Cubatão e do entorno.

Fundamentação Teórica

A partir do campo dos Estudos de Cultura, o pensador galês Raymond Williams (2015) permite compreender que a cultura é algo comum, que todos os povos têm cultura, e a expressam em todos os seus modos de ser, de produzir sua vida material e de produzir significados. Dentro de tal processo destaca-se a importância cultural e política da literatura, tanto da perspectiva de sua recepção (leitura) quanto de sua produção (escrita). De uma perspectiva que une psicologia, ciências sociais e estudos pós-coloniais, Grada Kilomba (2000) permite avaliar os efeitos nefastos de se silenciar a produção literária e artística de certos grupos sociais: trata-se de afirmar e reiterar que eles não “pertencem” e que sua cultura não “pertence” à cultura de seu país. Assim, favorecer o acesso e o estudo de um grupo diverso de obras, incluindo as de escritores(as)

africanos(as), afro-brasileiros(as) e indígenas, é um ato de resistência e de revide contra uma sociedade que historicamente se esforçou em silenciá-las. Para constituir-se como um espaço de enfrentamento da situação assim desenhada, o projeto Encontros Literários pretende incluir ações formativas que promovam o aprendizado de procedimentos de leitura, tais como a leitura cerrada, com o objetivo de apontar aspectos do uso da linguagem (recursos sonoros, escolhas de vocabulário, figuras de linguagem, recursos poéticos diversos, criação de imagens, presença de marcas de oralidade, entre outros). Auxiliando a leitura cerrada, é importante também o procedimento de evidenciar aspectos formais narrativos e/ou poéticos, bem como referências culturais e históricas codificadas no texto, que sedimentem experiências de natureza sócio-histórica. Assim, trata-se de uma leitura cerrada com objetivo ampliado, pois atravessa os limites da descrição estrutural e estilística do texto. Segundo Antonio Candido (1998) e Fábio Ackelrud Durão (2016), a prática de leitura cerrada é ferramenta importante para a formação de leitores/as literários bem como de estudantes e futuros(as) docentes. Neste projeto, pretende-se desenvolver exercícios de leitura nos encontros do clube de leitura, além de estimular a leitura autônoma pelos/as participantes. Em edições anteriores, esse tipo de prática já foi realizada com estudantes do Ensino Fundamental II de duas escolas municipais de Cubatão, em clubes de leitura que envolveram literatura indígena e literatura de cordel, com resultados avaliados como muito interessantes pelos docentes parceiros. No momento da realização das rodas de discussão sobre a obra, estas se constituíram -- e assim espera-se continuar -- em um espaço privilegiado em que participantes puderam ser expressas as intuições, dúvidas, hipóteses e dificuldades que os/as participantes possam ter ao enfrentar a leitura. Na atividade com cordel, os estudantes da escola parceira até mesmo produziram seus próprios poemas. Este projeto também é fruto de uma grande preocupação com diagnósticos acerca da situação do ensino de literatura no Brasil. Rildon Cosson (2020) destaca a prevalência do paradigma histórico-nacional, o qual originou uma das práticas mais comuns no ensino de literatura no Brasil, que é a organização do currículo em torno das escolas literárias e de uma historiografia literária brasileira. Neste paradigma, de acordo com Cosson, “o papel do professor é basicamente informar o aluno sobre a história da literatura” (Cosson, 2020, p. 51), e “ao aluno cabe receber esse conhecimento sem questionamentos e tratar de memorizá-lo para posterior reprodução nos exercícios, nas provas e nos testes de seleção” (Cosson, 2020, p. 52). Como é possível deduzir, tal abordagem ao ensino de literatura impede uma relação de estudantes com a obra em si, pois trata-se de transmitir conhecimento sobre o objeto de estudo e, portanto, prescinde da leitura da obra e da autonomia de estudantes no lidar com ela. Diante disso, os Encontros Literários pretendem promover leitura e apreciação da obra literária, em ações em que os/as participantes do projeto possam expressar-se sobre o que entendem, sentem e refletem enquanto leem, portanto, apartando-se de qualquer prática que pretenda meramente transmitir conhecimento. Em vez disso, as ações proporcionarão troca e construção coletiva de conhecimento sobre a obra literária. A inspiração para esta prática de leitura literária como prática de liberdade encontra ecos em Paulo Freire, bell hooks e em Cyana Leahy-Dios. Nas palavras desta última, “Aqueles de nós que veem a educação como prática de liberdade não podem aceitá-la como a transmissão rígida do saber e da cultura nem como o despejar de relatos ou fatos sobre o educando” (Leahy-Dios, 2004, p. 168). Neide Rezende (2020) e Regina Zilberman (2017) também refletem em torno de práticas de ensino de literatura que focam em questões que não necessariamente despertam o/a estudante para seu estudo, tais como o excessivo foco em análises técnicas, em detrimento da leitura em si – e mais ainda em detrimento das práticas de escrita literária – ou o recorte muito exclusivo em torno do cânone, o que cria uma certa ideia do que seja literatura que pode ser muito limitada. Assim, este projeto pretende investigar práticas pedagógicas que possibilitem novas abordagens para o aprendizado da literatura, por meio das ações de leitura e da mediação de discussões sobre as obras. Em suma, os Encontros Literários procurarão realizar um enfrentamento da situação apresentada por Leahy-Dios: “os alunos não são estimulados a problematizar questões literárias, porque não lhes é dado acesso aos instrumentos que poderiam liberá-los como críticos, pensadores e fazedores: eles não conhecem os códigos em que se assenta a produção textual” (Leahy-Dios, 2004, p. 207).

Objetivo Geral

O objetivo geral do projeto Encontros Literários é expandir os espaços do campus para a prática e o compartilhamento de experiências literárias, integrando comunidade interna e externa, sobretudo em parceria com escolas do entorno, contribuindo para a missão institucional de promover formação integral para o público atendido. As diversas modalidades de encontros também serão espaço para investigação e reflexão sobre práticas pedagógicas para o ensino de literatura, contribuindo para a curricularização da extensão no curso de Licenciatura em Letras. Dado esse perfil, o projeto vincula-se à ODS "Educação de qualidade".

Metodologia da Execução do Projeto

O projeto terá como principais ações: encontros de clube de leitura; palestras; saídas técnicas. Haverá um encontro inicial de apresentação do projeto no qual os participantes, incluindo o público interno, formado sobretudo por estudantes do curso de Licenciatura em Letras, e representantes de escolas do entorno do campus, poderão opinar e contribuir para a escolha das obras ou gêneros literários que serão lidos no clube de leitura. Os estudantes de ambas as instituições farão leituras e trabalhos relacionados, e ao final de um prazo a ser combinado haverá um encontro, provavelmente no próprio campus, em que haverá a troca de experiências de leitura e a realização de uma atividade, organizada por licenciandos de Letras, para promover as habilidades e o hábito de leitura dos alunos da escola parceira. As palestras e entrevistas contarão com escritores/as ou especialistas em literatura. Com isso, espera-se que os/as participantes possam compartilhar com os/as convidados suas impressões e também ouvi-los/as a respeito de sua experiência produzindo e/ou estudando literatura. Tais eventos também serão organizados por estudantes do curso de Letras e contarão com a audiência de público interno e externo. Essas ações ocorrerão preferencialmente na modalidade presencial, mas poderão ocorrer de modo remoto ou híbrido, se isso favorecer a dinâmica ou a participação de público maior. O projeto também promoverá ao menos uma saída técnica para lugares de foco cultural e literário na região, a depender da disponibilidade e do calendário de eventos culturais e mostras de interesse. Por meio desta atividade, espera-se promover integração entre estudantes do campus, docentes parceiros e agentes promotores de ações culturais, sobretudo ligadas à literatura, da região. Quanto à curricularização da extensão, estudantes do curso de Letras que aderirem ao projeto terão protagonismo na organização e no encaminhamento

dessas ações, vivenciando uma diversidade de dinâmicas em caráter experimental, de modo a se apropriar delas para sua própria prática docente no futuro. As turmas envolvidas serão: LET511, na disciplina de Literatura Brasileira 3; LET711, na disciplina de Literatura Brasileira Contemporânea I; e LET811, na disciplina de Literatura Brasileira Contemporânea II, todas do curso de Licenciatura em Letras. Esta será a quarta edição do projeto. Dessa vez, ele contará com maior articulação entre projetos de ensino e pesquisa sob minha orientação em 2026, no bojo de um projeto mais amplo de um laboratório de práticas de linguagem. Com base na experiência acumulada, e conservando seu caráter experimental e aberto para novas práticas, este projeto também prevê a realização de sarau em participação na Semana de Arte e Cultura do campus. Quanto ao público externo, já temos parcerias firmadas com docentes de duas escolas municipais de Cubatão: UME João Ramalho e UME Manoel da Nóbrega. Em 2025, realizamos círculos de leitura e sarau a partir dessas parcerias, com prática de escrita literária mediada por alunos do campus nas escolas. Essas atividades ocorrerão novamente, dentre outras que ainda poderão ser planejadas com os docentes parceiros. A divulgação nas redes sociais também estimulará a participação do público externo nas atividades que forem mais abertas. Também temos um banco de e-mails de participantes no projeto em anos anteriores, e contatos com ex-estudantes da Licenciatura em Letras do campus já formados/as e atuando em diversas escolas da região, os quais serão acionados para ser convidados e para contribuir com a divulgação entre seus pares e estudantes. O/a bolsista contribuirá com a divulgação do projeto e suas ações (redes sociais, cadastro de e-mail, criação de canal no Youtube, confecção de cartazes, convites presenciais...); apoiará a realização das ações (sala virtual, transmissão pelo Youtube, organização do espaço em encontros presenciais, recepção de participantes); além disso, participará ativamente dos encontros e dará apoio no atendimento ao público.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

O projeto contará com instrumentos para acompanhar e avaliar as ações, tais como questionários, formulários, análise das participações nos encontros, entre outros que sejam necessários. Os/as integrantes da equipe de execução do projeto se reunirão periodicamente para discutir o andamento das ações e reformulá-lo, quando necessário. Um canal de comunicação constante estará aberto com os docentes parceiros, de forma a garantir o caráter colaborativo do projeto e a avaliação de cada ação realizada.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Espera-se, a partir do projeto, realizar a produção de artigos e apresentações em eventos acadêmicos. Este projeto de extensão será um espaço de investigação sobre práticas pedagógicas e também está relacionado a projetos de pesquisa sob minha coordenação voltados a esta temática. Assim, todas essas ações pretendem contribuir para a construção e a divulgação de conhecimento dentro e fora da instituição sobre a literatura e seu ensino.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acessado em: 07/12/2021. BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111645.htm. Acessado em: 07/12/2021. CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. São Paulo: Atica, 1998. COSSON, Rildo. Paradigmas do ensino de literatura. São Paulo: Contexto, 2020. DURAQ, Fábio A. O que é Crítica Literária? São Paulo: Nankin e Parábola, 2016. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996. HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano; tradução Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. LEAHY-DIOS, Cyana. Educação literária como metáfora social: desafios e rumos. São Paulo: Martins Fontes, 2004. MARCHIONI, Rubens. Escrita criativa – da ideia ao texto. São Paulo: Contexto, 2019. PROSE, Francine. Para ler como um escritor. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. REZENDE, Neide. Da análise técnica à leitura literária: abordagens da literatura na escola. In: Revista Graphos, vol. 22, nº 2, 2020, p. 12-27. WILLIAMS, Raymond. Recursos da esperança. São Paulo: Unesp, 2015. ZILBERMAN, Regina. Literatura na escola: entre a democratização e o cânone. In: Revista Literatura em Debate, v. 11, n. 21, p. 20-39, jul./dez. 2017.

Processo de Elaboração do Projeto

Esta será a quarta edição do projeto. Assim, já acumula as experiências de três anos de realização, além de um ano de pausa (em 2024) para reavaliação de rumos e objetivos, o que permitiu analisar ações que obtiveram maior êxito e medidas que poderão favorecer novas modalidades de atuação. Pode-se dizer que o projeto ainda mantém um caráter experimental, uma vez que continua aberto a interações com novas parcerias e a adoção de novas estratégias a partir de oportunidades que surjam no processo de execução. A princípio, sua elaboração foi motivada por diálogos com outros/as servidores/as do campus e com estudantes, e nesses diálogos foi também pensado e amadurecido. Eventos como a Semana de Arte e Cultura, bem como o projeto de extensão Encontros de Arte e Cultura, foram inspirações e também possibilitaram perceber que há interesse da comunidade em ações envolvendo mais diretamente a literatura. Este projeto, em 2026, estará articulado com outros projetos que coordeno na pesquisa e no ensino, ampliando a reflexão sobre as práticas e o escopo de sua atuação. Para ações junto a escolas do entorno do campus, temos parcerias com professores da UME Manoel da

Nóbrega e UME João Ramalho. O diálogo com esses pares foi importante para a escrita deste projeto, pois o formato de algumas ações aqui propostas foi construído no diálogo e na prática da interação com eles ao longo de 2025.

Necessidade de equipamentos do Campus

Para os encontros, serão utilizadas salas do campus. Uma única sala, de preferência o auditório, será empregada em cada encontro. O espaço será previamente agendado, conforme regulamentos pertinentes. Poderão ser usados livros da biblioteca. Para as atividades a distância, serão empregados equipamentos e recursos próprios ou, pontualmente, poderá ser utilizada a internet do campus. Para a divulgação das ações do projeto, os/as bolsistas poderão precisar usar, também pontualmente, um computador do campus com internet. As saídas técnicas serão realizadas preferencialmente diante da disponibilidade de ônibus do próprio IFSP, cuja reserva é feita diretamente junto à reitoria.

Necessidade de espaço físico do Campus

Para a realização de encontros presenciais, poderão ser usados espaços disponíveis no campus tais como sala de aula, biblioteca ou espaços abertos. Em eventos maiores ou com a participação de convidados, poderão ser utilizados o auditório e a sala de arte.

Recurso financeiro do Campus

O projeto não prevê aquisição de bens de consumo ou permanentes; portanto, não há previsão de cartão pesquisador. Espera-se apenas que seja contemplado com um/a bolsista para apoio na execução das ações aqui previstas.

Metas

- 1 - Planejamento das ações do primeiro semestre
- 2 - Execução de ações planejadas junto a escolas do entorno
- 3 - Planejamento das ações do segundo semestre
- 4 - Execução das ações do segundo semestre
- 5 - Avaliação e encerramento do projeto

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta Atividade Especificação		Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico Indicador Quantitativo	Qtd.	Período de Execução Início	Término
1	1	Reuniões de planejamento com equipe de execução do projeto, estudantes da curricularização da extensão em Letras e docentes parceiros.	Participação dos	1	1	11/05/2026 29/05/2026
2	1	Execução do clube de leitura com uma das escolas parceiras, envolvendo estudantes da Licenciatura em Letras.	Participação envolvidos	dos 1	1	01/06/2026 30/06/2026
2	2	Reuniões de avaliação das atividades executadas; levantamento da avaliação das atividades pelos estudantes da escola parceira e seu docente.	Resultados de formulários; participação dos envolvidos nas reuniões	1	1	01/07/2026 08/07/2026
3	1	Reuniões de planejamento com equipe de execução do projeto, estudantes da curricularização da extensão em Letras e docentes parceiros.	Participação dos	1	1	03/08/2026 31/08/2026
4	1	Clube de leitura com a segunda escola parceira, envolvendo estudantes da Licenciatura em Letras.	Participação envolvidos	dos 1	1	01/09/2026 30/09/2026
4	2	Divulgação das palestras que serão realizadas na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	Alcance da divulgação no campus, nas redes	1	1	01/10/2026 16/10/2026

Meta Atividade Especificação			Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico Indicador Quantitativo	Qtd.	Período de Execução Início Término	
			sociais e inscrições de público externo				
4	3	Realização de palestras com escritores da região na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	Participação interessados	de 1	1	19/10/2026	22/10/2026
4	4	Realização de saída técnica para espaço de interesse cultural na região da Baixada Santista. Tal saída será executada em algum momento do mês de novembro, a definir de acordo com agenda dos espaços culturais que serão procurados no período de planejamento das ações do segundo semestre. Ao longo do mês serão feitas divulgações, inscrições e, após a saída, uma avaliação da atividade pelos participantes.	Participação envolvidos	dos 1	1	03/11/2026	30/11/2026
5	1	Pesquisa de avaliação do projeto por participantes, incluindo estudantes do campus, estudantes das escolas parceiras e seus docentes	Respostas pesquisa	à 1	1	30/11/2026	04/12/2026
5	2	Reuniões de avaliação do projeto - edição 2026 e encerramento.	Participação envolvidos	dos 1	1	07/12/2026	11/12/2026

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus Proponente (R\$)	Total (R\$)
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	122500,00	0	0	122500,00
339030	Material de Consumo	21400,00	0	0	21400,00
449052	Equipamentos e Material Permanente	21400,00	0	0	21400,00
TOTAIS		165300,00	0	0	165300,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Despesa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	0	0	0	0	0
339030 - Material de Consumo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
449052 - Equipamentos e Material Permanente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Anexo A

MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Bolsa para estudante	1	7	700,00	4900,00
TOTAL GERAL					4.900,00